

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** EMPREGO DO INDICADOR DE COBERTURA DO EXAME COLPOCITOLÓGICO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

**Relatoria:** MICHELE MESQUITA SOUZA

**Autores:** Liana Amorim Correa Trotte  
Alice Mariz Porciúncula

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Valorização, Cuidado e Tecnologias

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

No Brasil, o câncer de colo de útero ainda possui altas incidências e taxas de mortalidade. A estratégia de rastreamento de lesões precursoras do câncer de colo do útero baseia-se na oferta do exame colpocitológico para as mulheres na faixa de 25 a 64 anos, consideradas de maior risco. A Atenção Primária à Saúde deve ampliar a oferta ao exame, assim como avaliar a abrangência do mesmo, uma vez que a baixa cobertura representa um risco à saúde das mulheres. Diante desta situação o presente trabalho tem como objetivo compreender o conhecimento dos profissionais de saúde que atuam na estratégia saúde da família do município do Rio de Janeiro sobre o indicador “percentagem de mulheres entre os 25 e 64 anos com colpocitologia registrado nos últimos três anos”. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, realizado por meio de entrevista semi-estruturada aplicada a profissionais de saúde da família em uma clínica da família no município do Rio de Janeiro. Para análise dos dados utiliza-se análise de conteúdo de Bardin. Os profissionais apontaram dificuldades e estratégias para manejo do indicador de colpocitológico. Pôde-se notar um número reduzido de profissionais que utilizam os resultados do indicador do colpocitológico nas estratégias de captação das mulheres. O manejo do indicador de colpocitológico ainda possui fragilidades e deve-se ampliar a frequência de discussão para redução da incidência por câncer de colo de útero.